

Moda e Tipografia: Tessituras e fragmentos na história da escrita e das roupas

Luisa Gouvêa Speggorin¹, Luiza Protas², Márlon Calza (Orientador)³

Faculdade de Design UniRitter – Laureate International Universities

Resumo

O projeto, em fase de desenvolvimento, propõe conexões entre o desenho de moda e o desenho tipográfico. Ao partirmos da premissa que os tipos podem se configurar enquanto objetos *da* e *na* moda, sendo amparados por abordagens lançadas por Frutiger (2005) e Heitlinger (2006), procuramos observar a tipografia, seu desenho, suas características e mudanças continuadas, em relação à evolução das vestimentas e da moda, em determinados contextos históricos. Optamos por centrar a observação em alguns estilos tipográficos propostos pela Associação Tipográfica Vox/AtypI (NIEMEYER, 2006, BRINGHURST, 2005), sendo que procuramos relacionar e articular características (formais, estruturais, morfológicas) dos tipos e das vestimentas. A proposta aqui apresentada é fundamentada a partir de Bonin (2006), Heitlinger (2006), Laver (1989), Boucher (2010), sendo construída com base em movimentos metodológicos que sugerem a realização de: estado da arte, revisão teórica, pesquisa exploratória e analítica, com um viés histórico/iconográfico.

Introdução

Neste projeto partimos do pressuposto que os caracteres tipográficos podem ser definidos enquanto objetos *da moda*, em função da sua apropriação e utilização em diferentes produtos gráficos e midiáticos relacionados a este universo (fashion); e, como objetos *na moda*, por serem pautados por modismos, tendências e pelo espírito de cada época e tempo (Zeitgeist), considerando-se que sua produção, desenho e utilização seriam orientados segundo determinados ciclos visuais, seriam “sobredeterminadas: parecem submissas ao mesmo tempo a causas materiais e a motivações espirituais, unindo-se ao estilo de uma

¹ Bolsista Apresentadora. Discente do curso de Design de Moda.

² Colaboradora. Discente do curso de Design Gráfico.

⁴ Orientador. Docente Pesquisador dos cursos de Design Gráfico e Design de Moda (UniRitter).

determinada época”, conforme sugere Barthes (2009, p. 68). Desta forma, (i) ao partirmos da premissa que os tipos podem se configurar enquanto objetos *da* e *na* moda, sendo, ainda, (ii) amparados por abordagens lançadas por Frutiger (2005; 2007) e Heitlinger (2006), desenvolvemos este projeto, cujo principal objetivo é observar a tipografia, suas características e suas mudanças continuadas, em relação à evolução das vestimentas e da própria moda, em determinados contextos históricos. Procuramos relacionar características que são peculiares aos tipos (desenho, estilo, anatomia, estrutura – forma, corpo, peso, contraste, angulação, largura, inclinação), às características relativas às roupas e vestimentas (estilo, anatomia, formas e silhuetas, proporções e linhas, volume, tecidos e texturas), em diferentes níveis de articulação. Nesta aproximação proposta (entre as vestimentas e os tipos) também serão consideradas questões contextuais, estéticas, culturais e artísticas relativas a cada um dos períodos históricos e estilos tipográficos que se pretende analisar: Incisos (Período Greco-Romano); Góticos (Período Gótico); Romanos-Humanistas e Romano-Garaldo (Renascença); Romano-Transicional (Barroco); Romanos-Didones (Neoclassicismo); Romanos-Mecanizados (Revolução Industrial); Lineares (Revolução Industrial; Séc. XIX e XX); Manuais-Decorativos (Revolução Industrial). Seguimos uma linha cronológica proposta pela Associação Tipográfica Vox/AtypI (NIEMEYER, 2006, BRINGHURST, 2005).

Metodologia

A proposta teórico-metodológica aqui apresentada é fundamentada, inicialmente, a partir da definição de alguns movimentos, procedimentos e estratégias metodológicas propostas por Bonin (2006), que objetivam a realização de: (a) Pesquisa da Pesquisa, momento no qual procuramos revisitar as pesquisas e estudos realizados acerca deste tema e do objeto; (b) Pesquisa Teórica, com o objetivo de revisitarmos e refletirmos acerca dos referenciais teóricos existentes acerca do tema/objetos aqui abordado: a moda e a tipografia, suas relações históricas, formais e conceituais; (c) Pesquisa Exploratória (iconográfica), por meio da qual propomos um movimento de aproximação à concretude do objeto empírico, a fim de se gerar dados alimentadores e norteadores para o projeto. Consideraremos, na definição dos materiais a serem analisados, tanto as mudanças características da Moda, quanto as modificações temporais (ou temporalizadas) dos caracteres tipográficos, para além das especificidades e referências estéticas de cada um dos períodos investigados (acima mencionados); (d) Pesquisa Sistemática /Analítica, por meio da qual procuramos analisar os dados empíricos da investigação coletados, através das categorias-analíticas criadas.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

Procuramos, aqui, descrever o processo de construção da pesquisa, trazendo à tona este tema pouco apreciado e abordado nas pesquisas acadêmicas por meio da discussão e da apresentação propostas. Parte do trabalho já realizado e discutido diz respeito ao levantamento e à análise da produção acadêmica existente a respeito, além do mapeamento (teórico e iconográfico, histórico e contextual) acerca do objeto de pesquisa aqui interessado. Convém ressaltarmos, entretanto, que não temos aqui a pretensão de esgotamento e exaustividade em relação à discussão proposta, já que o projeto ainda se encontra em fase de desenvolvimento – tratando-se de um *work in progress*. Finalmente, reconhecemos de antemão a importância deste projeto ao considerarmos o fato de a produção acadêmica bem como as referências bibliográficas específicas existentes a respeito do tema demonstrarem-se incipientes; além do fato deste tema suscitar discussões pertinentes para o desenvolvimento do importante campo interdisciplinar que une o Design (Gráfico e de Moda) e a Comunicação.

Referências

- BARTHES, Roland. **O prazer do texto precedido de Variações sobre a escrita**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BONIN, Jiani Adriana. Nos bastidores da pesquisa: a instância metodológica da aproximação empírica para as definições da pesquisa. In: MALDONADO, Efendy et. Al. **Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre: Sulinas, 2006. p. 21-40.
- BOUCHER, François. **Historia do Vestuário no Ocidente**. Cosac Naify: São Paulo, 2010.
- BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico**: versão 3.0. São Paulo: Cosac & Naify, 2005. 423 p.
- CLAIR, Kate; BUSIC SNYDER, Cynthia. **Manual de tipografia**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 399 p.
- FARIAS, Priscila. **Tipografia digital**: o impacto das novas tecnologias. 3. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.
- FRUTIGER, Adrian. **En torno a la tipografía**. Barcelona: G. Gili, 2002.
- _____. **El libro de la tipografía**. Barcelona: G. Gili, 2007.
- GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **A Imagem da Palavra**. Retórica Tipográfica na Pós Modernidade. Teresópolis, RJ: Novas Idéias, 2007.
- HEITLINGER, Paulo. **Tipografia**: origens, formas e uso das letras. Lisboa: Dinalivro, 2006.
- LAVER, James. **A Roupas e a moda – Uma História Concisa**. Companhia das Letras. 1989.
- MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
- NIEMEYER, Lucy. **Tipografia**: uma apresentação. Rio de Janeiro: 2AB, 2003, 94p.